Trabalhos Científicos

Título: A Distribuição Espacial Da Produção De Ciência Em Pediatria Ao Redor Do Brasil: Um Estudo Metacientífico

Autores: MARIA EDUARDA BARRETO DE SIERVI (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), CHRISTINE CARVALHO DE ALMEIDA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), PAULA DANTAS MEIRELES SILVA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), PALOMA CHEAB RIBEIRO MOURA COSTA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: A produção científica no Brasil está concentrada em polos, de modo que cerca de 40% dos artigos produzidos têm um de seus autores afiliados a uma instituição do estado de São Paulo. São escassos os dados de como se distribui a produção científica pediátrica ao redor do país. O objetivo desse trabalho é descrever a prevalência dos trabalhos em pediatria produzidos nas regiões do Brasil de 2019 a 2023. Realizou-se um estudo descritivo, metacientífico, de corte transversal. O protocolo desse trabalho foi publicado a priori em http://osf.io/r4ncj. Para composição da amostra, foram selecionados os principais periódicos nacionais acessados a partir do Portal Periódicos CAPES. Aqueles que fossem classificados simultaneamente no portal como “Ciências em Saúde” e “Pediatria”, e fossem publicados de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 foram incluídos. Foram excluídos os periódicos cujo tema principal não fosse pediatria ou cuja revista fosse estrangeira. A região do Brasil de cada estudo foi considerada aquela onde a instituição de origem do primeiro autor estivesse sediada. A coleta foi realizada de forma pareada e independente por 02 avaliadores. Em caso de discordância, um terceiro avaliador foi consultado para desempate. Dos 906 artigos resultantes da amostra selecionada, 492 (54%) foram publicados no Jornal de Pediatria e 414 (46%) na Revista Paulista de Pediatria. Do ponto de vista regional, a maior produção científica adveio do sudeste com 381 artigos publicados (42%) de 2019 a 2023 nessas revistas, seguida da região sul, com 207 artigos (23%). A região nordeste apresentou desempenho intermediário, tendo publicado 98 artigos (11%). As regiões centro-oeste e norte produziram, respectivamente, 31 (3%) e 9 artigos (1%) nos periódicos mencionados. Da amostra total, 180 artigos (20%) eram de autores de instituições internacionais. A produção científica brasileira em pediatria ainda é fortemente concentrada em polos. Tal achado reforça a assimetria de recursos e de incentivo à pesquisa ao redor do país.